

MULTI REPORTA EBITDA POSITIVO, LUCRO LÍQUIDO E REVERTE PREJUÍZO NO 1T25

São Paulo, 07 de maio de 2025 – O Grupo Multi S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2025. As informações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), bem como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Destaques do 1T25

	1T25	4T24	1T24
Receita Líquida	R\$ 763,8 MM +4,5% vs. 1T24	R\$ 962,9 MM	R\$ 730,8 MM
Lucro Bruto	R\$ 181,2 MM +9,8% vs. 1T24	R\$ 227,8 MM	R\$165,0 MM
Margem Bruta	23,7% +1,2 p.p vs. 1T24	23,7%	22,6%
EBITDA	R\$ 5,5 MM +R\$ 32,8 M vs. 1T24	R\$ 34,7 MM	-R\$ 27,3 MM
Lucro Líquido	R\$ 64,6 MM +133,3 MM vs 1T24	-R\$ 201,5 MM	-R\$ 69,0 MM



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A partir de 1º de abril, iniciamos um novo capítulo na história do Grupo Multi. Seguimos firmes em nossa missão de melhorar a vida das pessoas através da tecnologia. O filme da nossa trajetória revela um roteiro marcado por sucesso, transformação, inovação e aprendizado — elementos que continuam a nos inspirar todos os dias. Temos plena consciência de que a fotografia do momento exige cautela e foco incansável na eficiência da nossa plataforma, que conecta nossos parceiros, produtos, marcas aos nossos clientes e consumidores. Entramos nesta nova fase com atuação firme em duas frentes prioritárias:

1. Eficiência operacional
2. Otimização do capital de giro

Esses pilares guiarão nossas decisões nos próximos trimestres, com foco na venda, rentabilidade, disciplina financeira e geração de valor sustentável.

Apresentamos aos acionistas e investidores os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25), um período que demonstra a resiliência e a capacidade de recuperação do Grupo Multi. Apesar de um cenário macroeconômico instável e da sazonalidade típica do período, que impactou nosso volume de vendas em comparação ao trimestre anterior, conseguimos apresentar crescimento em relação ao mesmo período do ano passado. A **Receita Líquida** atingiu R\$ 763,8 milhões, um aumento de 4,5% versus o 1T24. Esse desempenho, mesmo com a descontinuação de linhas de produtos deficitárias ao longo de 2024, evidencia a força da nossa operação recorrente e o acerto na estratégia de racionalização de portfólio, com crescimento de 11,2% nas mesmas bases comparativas da operação corrente.

A rentabilidade também apresentou melhora neste trimestre: o **Lucro Bruto** alcançou R\$ 181,2 milhões, 9,8% superior ao 1T24, com a **Margem Bruta** expandindo 1,2 p.p. para 23,7% na mesma comparação. Essa evolução reflete aumento do preço de venda, parcialmente compensado pelo aumento de custos e variação cambial desfavorável na comparação anual. O resultado foi um **Lucro Líquido** de R\$ 64,6 milhões, após os prejuízos reportados no 4T24 e no 1T24, impulsionado pelos avanços na operação e pelo resultado financeiro positivo decorrente da variação cambial.

Nossos **Projetos de Fabricação** com parceiros estratégicos continuam a ganhar tração: No 2T24, iniciamos projetos com **Oppo** e **Hisense**, que seguem em trajetória ascendente. No 1T25, demos um passo importante no segmento **Kids & Mobility** com o início da montagem de motocicletas a combustão em Manaus (AM) para a **Royal Enfield**, utilizando as mesmas instalações de nossa fábrica de motos elétricas da Watts. Essas parcerias nos permitem ampliar a eficiência operacional e gerar valor com menor exposição ao risco, oferecendo um serviço completo de produção no país para parceiros internacionais.

Encerramos o trimestre com uma **Dívida Líquida** de R\$ 216,3 milhões. O consumo de caixa observado no período foi impactado por (i) uma agenda concentrada de pagamentos a fornecedores, reflexo da reposição de estoques feita no 3T24 e (ii) adiantamento de compras no 1T25, antecipando a seca do rio Amazonas prevista para o segundo semestre. A Companhia continua sua agenda ao manter uma gestão financeira prudente, monitorando a saúde do Caixa e o Endividamento. Seguimos confiantes na solidez da nossa operação e na capacidade de nossa equipe para vencer os desafios, mantendo o foco na geração de valor aos nossos clientes, parceiros e investidores.

Andre Poroger

CEO



Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T25

Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	763,8	962,9	-20,7%	730,8	4,5%
Lucro Bruto	181,2	227,8	-20,4%	165,0	9,8%
Margem Bruta (%)	23,7%	23,7%	0,1 p.p.	22,6%	1,2 p.p.
EBITDA	5,5	34,7	-84,2%	(27,3)	-
Margem EBITDA (%)	0,7%	3,6%	-2,9 p.p.	-3,7%	4,5 p.p.
Lucro Líquido	64,6	(201,5)	-	(69,0)	-
Margem Líquida (%)	8,5%	-20,9%	29,4 p.p.	-9,4%	17,9 p.p.

Receita Líquida

No 1T25, a **Receita Líquida** foi de R\$ 763,8 MM, uma queda de 20,7% vs. 4T24, porém, um aumento de 4,5% vs. 1T24. A queda trimestral é explicada principalmente pela sazonalidade do período, com menor volume de vendas quando comparado às vendas de fim de ano. Entretanto, é importante lembrar que desde o 1T24 a Companhia racionalizou seu portfólio e ao longo do último exercício deixou de operar em diversas categorias, como *smartphones* de marca própria, utilidades domésticas, artigos esportivos e acessórios automotivos. Excluindo o efeito dos descontinuados, nossa operação cresceu 11,2% no 1T25 vs. 1T24. Assim, o aumento no comparativo 1T25 vs. 1T24 evidencia a melhora comercial da Companhia em sua operação recorrente e o crescimento das linhas de produtos continuados.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	763,8	962,9	-20,7%	730,8	4,5%
Custo da Mercadoria Vendida	(582,6)	(735,1)	-20,7%	(565,8)	3,0%
CMV % da RL	-76,3%	-76,3%	0,1 p.p.	-77,4%	1,2 p.p.
Lucro Bruto	181,2	227,8	-20,4%	165,0	9,8%
Margem Bruta (%)	23,7%	23,7%	0,1 p.p.	22,6%	1,2 p.p.

Para o 1T25, o **Custo da Mercadoria Vendida** (CMV) foi de R\$ 582,6 MM, uma queda de 20,7% vs. 4T24, porém, um aumento de 3,0% vs. 1T24.

Consequentemente, o **Lucro Bruto** no 1T25 foi de R\$ 181,2 MM, uma queda de 20,4% vs. 4T24, e um aumento de 9,8% vs. 1T24. Apesar da dinâmica comercial mais fraca do trimestre vs. o período anterior, mantivemos a **Margem Bruta** estável em 23,7%. Com relação ao ano anterior, a expressiva evolução da **Margem Bruta** em 1,2 p.p. mostra o compromisso da Companhia na retomada da rentabilidade.

Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Despesas com Vendas	(173,7)	(224,0)	-22,4%	(202,4)	-14,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(34,9)	(37,0)	-5,8%	(26,7)	30,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	18,9	51,3	-63,1%	20,9	-9,5%
Despesas Operacionais	(189,7)	(209,7)	-9,6%	(208,1)	-8,9%
% da Receita Líquida	-24,8%	-21,8%	-3,1 p.p.	-28,5%	3,6 p.p.

No período, as **Despesas Operacionais** totalizaram R\$ 189,7 MM, uma redução de 9,6% vs. 4T24 e de 8,9% vs. 1T24. Em percentual da **Receita Líquida**, esse montante representa 24,8% do resultado, um aumento de 3,1 p.p vs. 4T24, porém, uma queda de 3,6 p.p vs. 1T24. Considerando o mesmo período do exercício anterior e excluindo o efeito da sazonalidade do 4T24, é possível notar uma melhora na gestão das despesas da Companhia.

Em detalhe, as **Despesas Com Vendas** somaram R\$ 173,3 MM no 1T25, uma queda de 22,4% vs. 4T24 e de 14,1% vs. 1T24. O menor volume de vendas no trimestre é refletido em menores despesas com verbas contratuais, comissões, logística e fretes, resultando em uma redução acentuada vs. 4T24, proporcionalmente maior à redução na **Receita Líquida** de 20,7% no mesmo período.

As **Despesas Gerais e Administrativas** no 1T25 foram de R\$ 34,9 MM, queda de 5,8% vs. 4T24, e crescimento de 30,7% vs. 1T24. O aumento na comparação anual se deve principalmente a investimentos na área de TI.

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais** no 1T25 somaram R\$ 18,9 MM, uma redução de 63,1% vs. 4T24 e de 9,5% vs. 1T24. A queda acentuada em relação ao 4T24 foi causada por R\$ 32 MM de efeitos pontuais de créditos extemporâneos, indenizações, intermediações e vendas de imobilizado/ investimentos no trimestre anterior.

EBITDA

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro Líquido	64,6	(201,5)	-	(69,0)	-
Resultado Financeiro Líquido	(75,1)	187,0	-	29,2	-
IR e CS Corrente e Diferido	2,0	32,5	-93,8%	(3,4)	-
Depreciação e Amortização	14,0	16,7	-16,1%	15,9	-12,1%
EBITDA	5,5	34,7	-84,2%	(27,3)	-
Margem EBITDA (%)	0,7%	3,6%	-2,9 p.p.	-3,7%	4,5 p.p.

O EBITDA apresentado no período foi de R\$ 5,5 MM, uma queda de 84,2% vs. 4T24, reflexo de R\$ 32 MM de efeitos pontuais de créditos extemporâneos, indenizações, intermediações e vendas de imobilizado/investimentos no trimestre anterior. Em relação ao 1T24, o EBITDA apresentou uma recuperação de R\$ 32,8 MM. A retomada da rentabilidade da Companhia passa principalmente pela melhora de eficiência operacional e pela manutenção das despesas aos níveis adequados para o tamanho da operação atual.



Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receitas Financeiras	34,2	96,9	-64,7%	79,7	-57,1%
Despesas Financeiras	(98,0)	(73,4)	33,5%	(63,3)	54,9%
Variação Cambial	139,0	(210,5)	-	(45,7)	-
Resultado Financeiro Líquido	75,1	(187,0)	-	(29,2)	-

No 1T25, o **Resultado Financeiro** foi de R\$ 75,1 MM, um ganho R\$ 262,2 MM vs. 4T24 e de R\$ 104,4 MM vs. 1T24. Tal variação é resultado principalmente da variação cambial líquida positiva no montante de R\$ 139,0 MM. No primeiro trimestre, a queda do dólar frente a máxima histórica observada ao final do 4T24 afetou positivamente o resultado com os efeitos de remarcação de valores a serem pagos, principalmente na conta de **Fornecedores**, sendo o efeito caixa de R\$ 43,6 MM.

Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	66,6	(169,0)	-	(72,4)	-
IR e CS Corrente e Diferido	(2,0)	(32,5)	-93,8%	3,4	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	64,6	(201,5)	-	(69,0)	-
Margem Líquida (%)	8,5%	-20,9%	29,4 p.p.	-9,4%	17,9 p.p.

No 1T25, o **Lucro Líquido** foi de R\$ 64,6 MM, um aumento de R\$ 266,1 MM vs. 4T24 e de R\$ 133,6 MM vs. 1T24. A melhora da **Margem Bruta** somada ao **Resultado Financeiro Líquido** positivo levaram à reversão do prejuízo dos períodos anteriores.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	744,6	739,9	0,6%	1.046,0	-28,8%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	66,6	(169,0)	-	(72,4)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(330,3)	(0,4)	82475,0%	71,5	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15,2)	(17,0)	-10,6%	(15,0)	-1,3%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	76,8	18,3	319,7%	(152,9)	-
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(3,0)	3,7	-	0,5	
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	472,9	744,6	-36,5%	950,1	-50,2%
Diminuição (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(271,7)	4,7	-	(95,9)	183,3%

No 1T25, a Companhia apresentou um consumo de **Caixa das Atividades Operacionais** de R\$ 330,3 MM, um aumento significativo em relação à geração de R\$ 0,4 MM no 4T24 e à geração de R\$ 71,5 MM no 1T24. Essa variação foi majoritariamente influenciada por mudanças no capital de giro. Houve um aumento de R\$ 194,0 MM em **Estoque**s no 1T25, causado pela antecipação da compra de matérias-primas para nossa fábrica de Manaus (AM) para mitigar o risco dos impactos da seca prevista no rio Amazonas para o segundo semestre do ano e *ramp-up* do novo negócio Oppo. Adicionalmente, a linha de **Fornecedores** apresentou redução de R\$ 75,2 MM no 1T25, resultado do pagamento das compras efetuadas no 3T24. Além disso, houve acúmulo de **Créditos Tributários** na ordem de R\$ 82,9 MM, relacionados principalmente ao aumento de estoque.

Nas outras atividades, o fluxo de **Caixa de Investimento** mostrou um consumo de R\$ 15,2 MM no 1T25, em comparação aos R\$ 17,0 MM consumidos no 4T24 e R\$ 15,0 MM no 1T24. Já as atividades de **Financiamento** resultaram em uma geração líquida de R\$ 76,3 MM no 1T25, advindo de R\$ 173,2 MM de captação e R\$ 92,5 MM de amortização de dívidas.

Considerando a combinação dos fluxos **Operacional**, de **Investimento** e de **Financiamento**, a variação total de caixa e equivalentes de caixa da Companhia foi negativa em R\$ 271,7 MM no 1T25, contra a geração de R\$ 4,7 MM no 4T24 e consumo de R\$ 95,9 MM no 1T24. Diante desse cenário de consumo de caixa, especialmente o operacional ligado às necessidades de capital de giro para **Estoque**s e **Fornecedores**, a Companhia está avaliando alternativas de captação e de redução do capital de giro.

ENDIVIDAMENTO

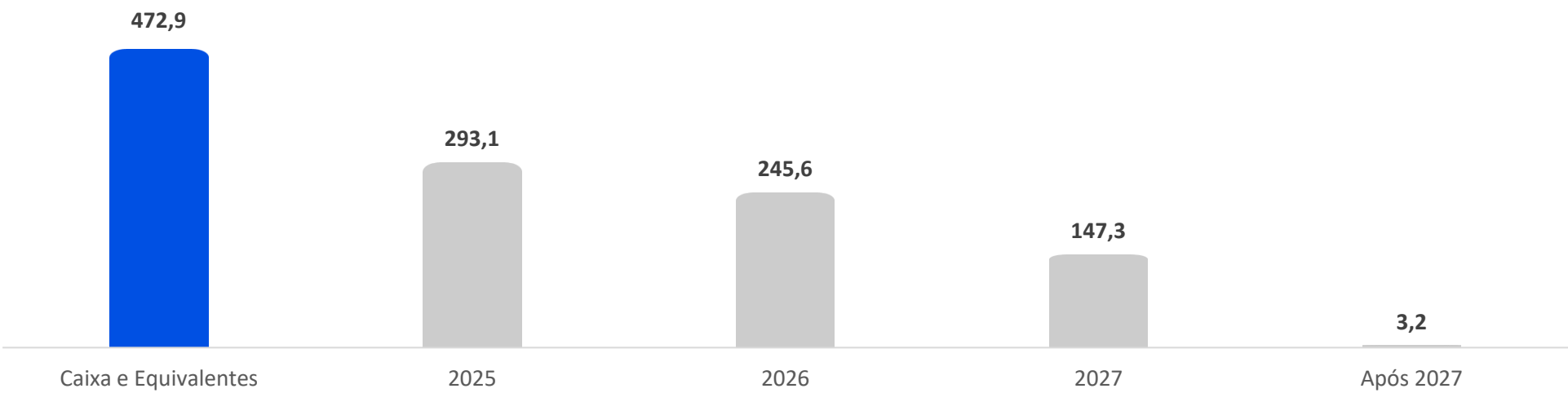
Dívida Líquida

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Dívida Bruta	689,2	647,8	6,4%	680,9	1,2%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	448,5	225,8	98,6%	310,6	44,4%
% sobre Dívida Bruta	65,1%	34,9%		45,6%	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	240,7	422,0	-43,0%	370,4	-35,0%
% sobre Dívida Bruta	34,9%	65,1%		54,4%	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(472,9)	(744,6)	-36,5%	(950,1)	-50,2%
Dívida (Caixa) Líquida(o) ¹	216,3	(96,8)	-	(269,2)	-

O Grupo Multi encerrou o 1T25 com R\$ 689,2 MM de Dívida Bruta e R\$ 472,9 MM em Caixa, o que resulta em uma posição de **Dívida Líquida** de R\$ 216,3 MM. O forte consumo de caixa no período foi devido sobretudo à agenda de pagamento a Fornecedores, resultado da reposição de estoques no 3T24.

Conforme pode ser observado no **Cronograma de Amortização da Dívida**, o saldo em Caixa é suficiente para cobrir os Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da Companhia, que representam 65,1% do montante total devido. Assim como detalhado no período anterior, a maior parte da dívida é composta por capital de giro em moeda estrangeira com uma ponta ativa em reais, reduzindo a exposição à variação cambial flutuante dos últimos períodos. A Companhia monitora com atenção a manutenção da saúde do Caixa e Endividamento, e está avaliando alternativas de financiamento.

Cronograma de Amortização da Dívida



SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida

Kids & Mobility

Baby | Brinquedos | Pets | Wellness | Drones & Câmeras |
Mobilidade Elétrica | Projetos¹
16,1%
(4T24: 15,4% e 1T24: 16,9%)

Home Electric Products

Eletroportáteis | Health Care | Áudio & Acessórios
de Celulares | Telas & Vídeos | Projetos¹
35,8%
(4T24: 33,8% e 1T24: 30,3%)

Mobile Devices

PCs & Tablets | Telefonia | Projetos¹
23,4%
(4T24: 27,4% e 1T24: 17,7%)

Office & IT Supplies

Acessórios de Informática | OEM | Mídias & Pen
Drives | Redes | Gamer
24,6%
(4T24: 23,4% e 1T24: 35,1%)

¹ Projetos de fabricação sem a gestão de marca e/ou desenvolvimento de produtos.

Home Electric Products

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	273,6	325,9	-16,1%	221,2	23,7%
Lucro Bruto	76,1	75,7	0,5%	63,3	20,3%
Margem Bruta (%)	27,8%	23,2%	4,6 p.p.	28,6%	-0,8 p.p.

No segmento **Home Electric Products**, a receita líquida reportada foi de R\$ 273,6 MM, uma queda de 16,1% vs. 4T24 e aumento de 23,7% vs. 1T24. Parte do decréscimo no comparativo 1T25 vs. 4T24 é explicado pela sazonalidade de vendas de algumas categorias de produtos, como TVs (**Telas & Vídeo**) e caixas de som (**Áudio & Acessórios Mobile**), com faturamento concentrado ao final do ano.

Para o segmento, a margem bruta do 1T25 foi de 27,8%, +4,6 p.p. vs. 4T24 e - 0,8 p.p. vs. 1T24. Na comparação com o 4T24, houve incremento de margem em todas as famílias de produtos, refletindo o aumento de preço de venda. Já no comparativo anual, a leve diminuição da margem se deve ao mix de produtos.

Representando 5,7% da receita líquida do segmento no período, o **Projeto de Fabricação** também sofreu os efeitos esperados da sazonalidade, com queda no faturamento vs. 4T24. A parceria da Companhia com a Hisense é apenas de produção e distribuição, sendo os investimentos e riscos de *marketing*, *trade marketing* e posicionamento do produto no mercado responsabilidades do parceiro.

Office & IT Supplies

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	188,2	225,5	-16,5%	256,3	-26,6%
Lucro Bruto	29,5	50,4	-41,5%	32,1	-8,3%
Margem Bruta (%)	15,6%	22,3%	-6,7 p.p.	12,5%	3,1 p.p.

Office & IT Supplies apresentou receita líquida de R\$ 188,2 MM no 1T25, uma redução de 16,5% vs. 4T24 e de 26,6% vs. 1T24. Por conta de riscos de desabastecimentos oriundos da seca no Rio Amazonas em Manaus (AM) no final do ano passado, muitos clientes de **Redes** anteciparam suas compras para o 4T24, resultando em um menor volume de vendas no 1T25. A família de **Redes** representa 70,0% do faturamento do segmento no período.

No 1T25, a margem bruta do segmento foi 15,6%, - 6,7 p.p. vs 4T24 e + 3,1 p.p. vs. 1T24. A redução de margem vs. 4T24 se deve ao impacto pontual em **Redes** de negociações concluídas no 4T24 de *rebates* do nosso fornecedor para ações comerciais conduzidas ao longo de 2024. Excluindo esse efeito, a margem bruta do 4T24 ficaria em 15,6%, em linha com o 1T25.

Mobile Devices

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	178,7	263,5	-32,2%	129,5	38,0%
Lucro Bruto	28,2	49,0	-42,4%	23,8	18,8%
Margem Bruta (%)	15,8%	18,6%	-2,8 p.p.	18,4%	-2,6 p.p.

No 1T25, a receita líquida do segmento de **Mobile Devices** foi de R\$ 178,7 MM, uma queda de 32,2% vs. 4T24, porém, um aumento de 38,0% vs. 1T24. Tal crescimento no comparativo anual é explicado pela forte performance do **Projeto de Fabricação** da Oppo.

No mesmo período, a margem bruta reportada foi de 15,8%, - 2,8 p.p. vs. 4T24 e - 2,6 p.p. vs. 1T24. Essa piora na comparação anual e contra o trimestre anterior se deve à diluição da margem causada pelo aumento da participação do **Projeto de Fabricação** da Oppo na receita do segmento. Ainda, durante 2024, as famílias de produtos **PCs & Tablets** de varejo e **Telefonia** foram revistas e renovadas, com eliminação da maioria dos estoques obsoletos, notadamente *smartphones* marca própria e algumas linhas de *tablets* 3G, restando ainda alguns *notebooks* e *Chromebooks* específicos para vendas governamentais.

Iniciado no 2T24, o **Projeto de Fabricação** do segmento continua trajetória ascendente de faturamento, com crescimento vs. 4T24. Nesse modelo de parceria, o Grupo Multi apenas produz e distribui os produtos da Oppo no Brasil, sendo responsabilidade do parceiro o *marketing*, *trade marketing*, pós-venda e posicionamento do produto no mercado.



Kids & Mobility

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	123,3	148,0	-16,7%	123,8	-0,4%
Lucro Bruto	47,4	52,6	-10,0%	45,8	3,5%
Margem Bruta (%)	38,4%	35,6%	2,9 p.p.	37,0%	1,5 p.p.

O segmento **Kids & Mobility** (anteriormente denominado “Kids & Sports”) reportou receita líquida de R\$ 123,3 MM no 1T25, - 16,7% vs. 4T24, porém, estável em -0,4% vs. 1T24. O aumento da receita no comparativo 1T25 vs. 1T24 foi trazido principalmente pelo crescimento dos negócios em **Drones & Câmeras** e **Brinquedos** ao longo do exercício anterior. Já a queda de receita vs. 4T24 é resultado da sazonalidade das vendas de final de ano, principalmente para as categorias **Baby** e **Brinquedos**. Com margem bruta de 38,4% no 1T25, **Kids & Mobility** apresentou um aumento de margem de 2,9 p.p. vs 4T24 e +1,5 p.p. vs. 1T24. Assim como nos outros segmentos, o aumento do dólar impactou diretamente no CMV tanto de matérias-primas como de produtos importados, porém, a precificação dos produtos e o mix de vendas trouxe melhores margens no período.



grupo **Multi**



Anexos

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)

Ativo	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	472,9	744,6	-36,5%	950,1	-50,2%
Contas a Receber	1.084,7	1.127,1	-3,8%	954,8	13,6%
Estoques	1.695,3	1.497,3	13,2%	1.476,9	14,8%
Derivativos	10,5	30,8	-65,8%	0,0	-
Impostos a Recuperar	259,9	226,7	14,6%	388,2	-33,0%
Despesas Antecipadas	18,4	20,2	-8,7%	17,4	5,8%
Outros Ativos	2,9	4,8	-40,0%	2,9	1,3%
Total do Ativo Circulante	3.544,6	3.651,4	-2,9%	3.790,2	-6,5%
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	132,8	132,8	0,0%	193,8	-31,5%
Impostos a Recuperar	742,2	650,3	14,1%	390,4	90,1%
Contas a Receber	99,0	104,6	-5,4%	78,5	26,1%
Depósitos Judiciais	30,7	30,2	1,8%	32,1	-4,3%
Partes Relacionadas	29,5	29,5	0,0%	20,5	43,9%
Outros Ativos	24,2	26,7	-9,2%	19,1	26,9%
Propriedades para Investimentos	5,0	5,0	0,0%	5,0	0,0%
Investimentos	71,5	68,3	4,7%	130,2	-45,1%
Derivativos	11,5	24,5	-53,3%	0,0	-
Imobilizado	373,0	371,1	0,5%	392,2	-4,9%
Intangível	51,6	52,3	-1,4%	133,2	-61,3%
Fundos de investimentos	137,6	134,6	2,3%	0,0	-
Ativos de Direito de Uso	24,9	27,4	-9,0%	43,9	-43,3%
Total do Ativo Não Circulante	1.733,6	1.657,3	4,6%	1.438,8	20,5%
Total do Ativo	5.278,2	5.308,7	-0,6%	5.229,0	0,9%
Passivo	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	448,5	225,8	98,6%	310,6	44,4%
Fornecedores	984,9	1.116,1	-11,8%	620,2	58,8%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	43,5	40,5	7,5%	38,3	13,6%
Parcelamentos Fiscais	63,3	61,8	2,4%	71,1	-10,9%
Obrigações Tributárias	23,6	19,5	20,8%	8,1	190,5%
Derivativos	19,6	0,0	-	21,4	-8,1%
Obrigações com Garantia	32,9	34,4	-4,5%	42,7	-23,0%
Passivos de Arrendamento	10,8	11,1	-2,7%	15,5	-30,6%
Outros Passivos	27,5	42,7	-35,7%	36,4	-24,6%
Passivo de contrato com clientes	26,2	30,3	-13,6%	28,6	-8,7%
Total do Passivo Circulante	1.680,9	1.582,3	6,2%	1.193,1	40,9%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	240,7	422,0	-43,0%	370,4	-35,0%
Obrigações Fiscais	220,0	214,5	2,6%	212,6	3,5%
Parcelamentos Fiscais	130,0	142,3	-8,6%	183,7	-29,2%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	22,5	21,9	2,3%	46,8	-52,0%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	14,6	15,8	-7,5%	28,8	-49,1%
Passivos de Arrendamento	16,2	18,2	-11,1%	31,3	-48,3%
Instrumentos Financeiros	0,0	0,0	-	13,8	-
Total do Passivo Não-Circulante	643,9	834,7	-22,9%	887,4	-27,4%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	3,4	6,3	-46,6%	0,2	1981,6%
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	88,7	88,7	0,0%	88,7	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	163,5	163,5	0,0%	951,2	-82,8%
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	22,7	22,7	0,0%	22,7	0,0%
Reserva para Investimentos	0,0	0,0	-	369,7	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(9,2)	116,8%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	0,0	0,0	-	(836,2)	-
Prejuízos acumulados do exercício	64,6	0,0	-	(69,0)	-
Total do Patrimônio Líquido	2.953,4	2.891,7	2,1%	3.148,6	-6,2%
Total do Passivo e do P. Líquido	5.278,2	5.308,7	-0,6%	5.229,0	0,9%

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)					
	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Receita Líquida	763,8	962,9	-20,7%	730,8	4,5%
Custo da Mercadoria Vendida	(582,6)	(735,1)	-20,7%	(565,8)	3,0%
Custo de Materiais	(500,3)	(681,1)	-26,6%	(554,4)	-9,8%
Com Pessoal	(45,5)	(48,1)	-5,2%	(31,1)	46,3%
Depreciação/Amortização	(7,1)	(7,4)	-3,8%	(5,0)	41,0%
Outros	(29,7)	1,5	-	(24,8)	19,7%
Lucro Bruto	181,2	227,8	-20,4%	165,0	9,8%
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com Vendas	(173,7)	(224,0)	-22,4%	(202,4)	-14,1%
Comerciais	(72,8)	(101,5)	-28,3%	(74,4)	-2,2%
Distribuição	(44,9)	(65,9)	-31,8%	(67,1)	-33,1%
Promoções e Marketing	(27,2)	(27,0)	0,5%	(27,3)	-0,6%
Pós-Venda	(22,6)	(20,3)	11,8%	(26,6)	-15,0%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(6,2)	(9,3)	-33,2%	(6,9)	-9,5%
Gerais e Administrativas	(34,9)	(37,0)	-5,8%	(26,7)	30,7%
Com Pessoal	(10,8)	(9,7)	11,5%	(8,1)	33,3%
Serviços Profissionais	(5,6)	(8,1)	-31,1%	(4,3)	30,0%
Tecnologia e Comunicação	(11,8)	(9,4)	25,8%	(8,4)	39,6%
Alugueis, Seguros, Viagens, Outras	(6,7)	(9,9)	-32,1%	(5,9)	14,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18,9	51,3	-63,1%	20,9	-9,5%
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	40,8	46,9	-13,0%	25,6	59,7%
Pesquisa & Desenvolvimento	(23,6)	(29,2)	-19,1%	(15,8)	50,0%
Créditos Extemporâneos	1,2	19,9	-93,8%	4,8	-74,6%
Indenizações, intermediações, vendas de imob.	6,4	16,5	-60,9%	7,5	-14,1%
Autos de infração tributária	(2,6)	0,0	-	0,0	-
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	0,0	(0,3)	-	(1,2)	-
Reversão de provisões para contingências	(1,4)	0,0	-	0,0	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob.	(1,9)	(2,5)	-24,1%	0,0	-
Resultado Operacional	(8,5)	18,1	-	(43,2)	-80,4%
Receitas Financeiras	34,2	96,9	-64,7%	79,7	-57,1%
Despesas Financeiras	(98,0)	(73,4)	33,5%	(63,3)	54,9%
Variação Cambial Líquida	139,0	-210,5	-	(45,7)	-
Lucro antes do IR e CS	66,6	(169,0)	-	(72,4)	-
IR e CS Corrente	-2,0	-	-	-	-
IR e CS Diferidos	0,0	-22,9	-	4,1	-
Lucro Líquido	64,6	(191,9)	-	(68,3)	-
Resultado por Ação (em R\$)	0,08	(0,39)	-	(0,42)	-



Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	66,6	(169,0)	-	(72,4)	-
Ajustes por:					
Variação cambial não realizada	(95,4)	181,6	-	27,5	-
Despesas de juros líquidos	13,1	10,6	23,8%	15,0	-12,5%
Depreciação e amortização	14,0	16,7	-16,1%	15,9	-12,1%
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado e intangíveis	1,5	13,4	-88,6%	0,1	1466,0%
Baixa (reversão) de impairment	0,0	1,0	-	-	-
Ajuste ao valor presente de contas a receber	1,1	(11,5)	-	(3,2)	-
Ajuste ao valor presente de estoque	(13,1)	(23,6)	-44,7%	0,0	-
Ajuste ao valor presente de fornecedor	6,5	34,1	-80,9%	0,0	-
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	5,6	(0,2)	-	11,6	-52,0%
Verbas e abatimentos gerada para clientes	23,1	42,9	-46,1%	31,2	-25,8%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	9,1	(14,2)	-	(24,2)	-
Provisão para riscos processuais	(1,6)	(29,1)	-94,5%	(104,9)	-98,5%
Provisões para garantias	(1,5)	0,5	-	0,0	-
Crédito Financeiro	(40,8)	(46,9)	-13,0%	(25,6)	59,7%
Resultado financeiro com Precatórios	(1,5)	(3,2)	-53,9%	(1,2)	18,9%
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(4,5)	8,6	-	(77,9)	-94,2%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	50,0	(76,0)	-	(8,1)	-
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento	0,0	0,0	-	0,0	-
Lucro ajustado ao caixa	32,3	(64,4)	-	(216,1)	-
Variações patrimoniais					
Contas a receber de clientes	18,2	(103,2)	-	31,6	-42,4%
Estoques	(194,0)	27,1	-	68,7	-
Créditos tributários	(82,9)	(3,3)	2409,6%	56,6	-
Outros ativos	7,1	(1,9)	-	68,0	-89,6%
Juros sobre capital próprio	0,0	0,0	-	0,0	-
Fornecedores	(75,2)	124,3	-	35,4	-
Obrigações tributárias	(1,2)	24,7	-	102,2	-
Contas a pagar	(15,8)	(1,2)	1263,0%	(20,9)	-24,4%
Derivativos pagos/recebidos	3,0	5,4	-44,5%	(29,2)	-
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(18,3)	(7,8)	133,9%	(24,8)	-26,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,4)	0,0	-	0,0	-
Total das variações patrimoniais	(362,6)	64,0	-	287,6	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(330,3)	(0,4)	82471,3%	71,5	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(13,2)	(12,1)	8,9%	(12,3)	7,1%
Aquisição de intangível	(0,2)	(1,3)	-83,1%	(0,3)	-29,3%
Aportes em Fundos de Investimento	(1,8)	(3,6)	-50,0%	(2,4)	-25,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15,2)	(17,0)	-10,5%	(15,0)	1,2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	173,2	105,1	64,8%	0,0	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(92,5)	(80,9)	14,3%	(147,7)	-37,4%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(4,0)	(5,9)	-32,2%	(5,2)	-22,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	76,8	18,3	318,9%	(152,9)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(3,0)	3,7	-	0,5	-
Diminuição (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(271,7)	4,7	-	(95,9)	183,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	744,6	739,9	0,6%	1.046,0	-28,8%
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	472,9	744,6	-36,5%	950,1	-50,2%

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multi, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.

